

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA DIA 05.06.2017

ATA Nº 15/2017

Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às dezenove horas, na Sala das Sessões, reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Odacir Busato, os Vereadores: *Beto Piovesan, Claudio Piovesan, Fernando Cassol, Neusa Rossato, Paulo Uliana, Reni Tagliapietra, Rodrigo Severo e Tiago Facco*. O Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos, cumprimentou os presentes e colocou em apreciação a Ata n.º 14/2017, da Sessão Ordinária realizada dia vinte e nove de maio de dois mil e dezessete, aprovada por unanimidade. Em seguida, solicitou a 1ª Secretária, Ver.^a Neusa Rossato, que proferisse a leitura do expediente: Nota de Agradecimento do Centro Folclórico Porteira da Tradição. À Mesa, foram apresentados: **Do Legislativo Municipal: Do Ver. Beto Piovesan/PP – Presidente da CCJBES: Proposição n.º 40/2017: Emenda n.º 01: Emenda Modificativa: Alterem-se os incisos I e II e acrescentem-se os incisos III e IV ao art. 1º do Projeto de Lei n.º 13/2017. Do Ver. Claudio Piovesan/PSB: Proposição n.º 41/2017: Pedido de Providências: Que o Executivo Municipal, através da Secretaria competente, substitua a tubulação do bueiro próximo à propriedade do Sr. Olavo Santi, na Linha Geral, que encontra-se obstruído, colocando tubos de metro. Do Ver. Fernando Cassol/PMDB: Proposição n.º 42/2017: Pedido de Providências: Que o Executivo Municipal, através da Secretaria competente, providencie a construção de um abrigo rodoviário, nas proximidades da propriedade do Sr. Rodrigo Pigatto, ERS 149. Do Ver. Beto Piovesan/PP: Proposição n.º 43/2017: Pedido de Informações: Que o Chefe do Poder Executivo Municipal forneça um relatório completo das duas últimas viagens realizadas a Foz do Iguaçu e Brasília, contendo as seguintes informações: Assuntos tratados e com quem; O quê foi encaminhado; Quais as perspectivas das referidas viagens. No ESPAÇO DO GRANDE EXPEDIENTE**, fez uso da Tribuna o **Ver. PAULO ULIANA**. Cumprimentou todos os presentes e registrou ter cometido um erro, na Sessão passada, ao não se inscrever nas Explicações Pessoais, pois gosta do Espaço do Grande Expediente e não de rebater as coisas, esclarecendo que estava sabendo a questão da vinda do veículo para o Conselho Tutelar, comunicada pela Chefe de Gabinete do Deputado Federal Giovane Feltes, numa sexta-feira, já havia repassado para o Prefeito, mas como já havia feito uso da Tribuna, pediu ao Líder Rodrigo que explicasse a questão. Por este motivo, não sabe se o colega Ver. Tiago interpretou mal, de que tivesse minado a cabeça do Ver. Rodrigo, ao dizer que não devem tem ter duas caras e mandar os outros falar, pedindo desculpas que errou, pois deveria ter explicado. Também foram cobrados de que não estão prestando bem os serviços na Secretaria Agricultura, lembrando do colega Tiago,

que disse ter sido criticado, colocou que todos que se colocam a disposição da comunidade, correm o risco de levar críticas. Destacou estar sempre preocupado e em contato com os responsáveis pelas Secretarias da Agricultura e Obras, em busca de soluções para os problemas. Frisou estarem fazendo os serviços na medida do possível, chuvaradas sempre teve, lembrando que foram parceiros do Ex-Prefeito, com máquinas agrícolas e agora também estão fazendo um belo trabalho. Ressaltou que mesmo não tendo um Secretário de Agricultura, estão fazendo o possível, lembrando que o orçamento para esta Secretaria é reduzido. Agradeceu os colegas pelas preocupações, frisando que as coisas serão melhoradas. Em seguida, se manifestou a **Ver.^a NEUSA ROSSATO**. Saudou a todos e esclareceu que as árvores cortadas e podadas, no último sábado, são as licenciadas, um projeto do Vice-Prefeito Valcenir Giovelli, que encaminhou o licenciamento. As outras que necessitando de podas e cortes, na medida do possível serão feitas, ao encaminharem outro licenciamento. Registrou ter participado da Audiência Pública de demonstração das Metas Fiscais do primeiro quadrimestre de dois mil e dezessete, dia trinta de maio, considerando muito boa, com as informações no Portal da Transparência, onde todos podem olhar. Lembrou que, na Sessão passada, foi dito que veio nove milhões de reais em recursos para município, esclarecendo que, até trinta de abril, veio seis milhões, oitocentos e sessenta e dois mil reais, recursos aplicados no município, com metade para folha de pagamento, frisando ser importante prestar as informações corretas. Deixou um questionamento para os Vereadores da Oposição, pois a deixou intrigada, quando pediram que seja cadastrado no SIOP, um pedido para construir a casa do artesão, se é tão fácil cadastrar e conseguir os recursos, por que não foi feito nos últimos quatro anos? Com relação ao projeto do Refis e que foi apresentada emenda, não será incoerente ao que vem dizendo, registrando que votará contra a emenda, mas a favor do projeto, por que foi provado no último refis, no Governo do Adroaldo, que a adesão nem sempre é pelo parcelamento e sim o desconto na multa e juros, sendo que o projeto não está abrindo mão de receita e é legal, sem privilegiar devedores, e servirá para tentar arrecadar mais recursos. Após, manifestou-se na Tribuna, o **Ver. CLAUDIO PIOVESAN**. Cumprimentou os presentes e discordou da colega Ver.^a Neusa, na questão dos cem por cento de isenção no refis, pois acaba incentivando e o mal pagador terá privilégio, frisando que sempre foi contrário, e após conversarem foi feita a emenda, com mais parcelas, e sempre as mesmas pessoas que não pagam estão na lista, sendo preciso outras atitudes, pois acabam nunca pagando. Justificou seu pedido de providência, registrando que ocorreu o patrolamento e os moradores agradecem, mas ficou o bueiro, que está entupido, formando uma valeta, local de passagem diária de ônibus e caminhão do leite, dificultando a passagem dos veículos mais baixos, reforçando a colocação do bueiro. Registrou o pedido de moradores da Rua Dom Antônio Reis, entre as Ruas Fioravante Bagiotto e Júlio de Castilhos, para concerto de um buraco no calçamento. Reportou-se que se fala

tanto que as pessoas não participam e pensam só em si, mas tem o exemplo na comunidade do Caravaggio, na troca do coberto da igreja, com muitos voluntários, parabenizando a todos, assim como a comunidade da Matriz, onde muitas pessoas foram voluntárias para o êxito da festa, no domingo. Continuando, fez uso da Tribuna o **Ver. FERNANDO CASSOL**. Saudou a todos e justificou seu pedido de providência, destacando que, devido o ônibus não passar mais por Novo Paraíso, as pessoas que vem do Gramado e outros lugares, precisam esperar o transporte no trevo, necessitando de um abrigo, para não ficarem aguardando no tempo, nesses dias frios e com chuva. Parabenizou o Secretário Gilson, pelas cortes e podas das árvores na cidade, pois danificam calçadas e casas, destacando que a cidade também merece ser cuidada. Colocou que, em frente ao Posto de Saúde, também existe a necessidade de poda, pedindo que se realize quando possível. Prosseguindo, **Ver. TIAGO FACCO** cumprimento a todos e esclareceu não ter se referido ao colega Ver. Paulo, ao fazer alguns comentários, e sim a outra pessoa, por respeito e ser Seu Tio, jamais vai bater de frente, pedindo desculpas se o deixou chateado. Reportou-se a Audiência Pública, complementando as colocações da Ver.^a Neusa, onde conforme relatório lido, a receita total nos primeiros quatro meses do ano foi de mais de oito milhões e oitocentos mil reais, com uma despesa de pouco mais de cinco milhões, oitocentos e setenta mil reais, restando um milhão e quinhentos e dezenove mil reais para o FAPS e um milhão quatrocentos e vinte mil reais na conta da Prefeitura, sendo esses os verdadeiros números. Parabenizou as Conselheiras tutelares por finalmente ter chegado o carro, resumindo como foi o programa de equipagem dos Conselhos Tutelares, iniciado pelo Conselho anterior ao atual, pela Administração anterior, onde, em vinte e dois de setembro de dois mil e dezesseis, foi emitida a ordem de fornecimento dos equipamentos e um veículo, que seriam entregues no prazo de noventa dias, o que seria final do ano, mas faltou à vistoria do Ministério, que ocorreu somente em fevereiro deste ano, saindo o termo de doação em março. Parabenizou a Administração passada, as Conselheiras Tutelares atuais e as passadas, e a atual Administração, que foi atrás e buscou o veículo, lembrando que esse projeto iniciou em dois mil e treze. Comentou a questão das horas-máquinas, após pedido de relatório, explicando as do ano passado, quando uma escavadeira hidráulica foi cedida através do CONDESUS, ficando quinze dias, e por sorteio, Nova Palma foi a primeira contemplada e beneficiou cento e dez horas-máquinas no município, tudo regulamentado por decreto, e outra escavadeira hidráulica cedida através de convênio com STR, sendo duzentas e dezenove horas, ficando por mais de trinta dias e também regulamentada por decreto, por terem uma boa relação com o Governo do Estado, não sendo compra de voto. Muitos agricultores foram beneficiados e de várias comunidades, que gerou uma receita de mais de cinquenta mil reais, e o que ficou para fazer foi vinte horas pagas, que ao chegar na propriedade, o produtor já tinha plantado e não tinha como fazer, lembrando que quando assumiu de Secretário da Agricultura, também recebeu horas e teve

que fazer. Sugeriu que na Marcha dos Vereadores se peça coisas pequenas, pois é mais fácil conseguir do que as grandes. Trouxe as informações por ter sido questionado e era o Secretário da Pasta na época. Espera que o atendimento continue, pois só não fez quem não quis, todos atendidos, com igualdade. Finalizando o espaço, **Ver. BETO PIOVESAN** saudou todos os presentes e também se reportou a audiência pública da Comissão de Orçamento e Finanças, de apresentação das Metas Fiscais do primeiro quadrimestre, na última terça-feira, onde se viu que as receitas orçadas estão sendo arrecadada, há recursos e não há impedimentos dos trabalhos serem tocados, só de IPTU mais de oitenta por cento de arrecadação e há uma reserva em caixa. Frisou que o mais importante foi que conseguiram demonstrar que os débitos, que disseram, ao começar a celeuma, que impediram de fazer as coisas, inexistem, quando reiterou os valores que não vieram e ficaram negativos ao entregarem a Administração, os recursos da saúde veio em janeiro, e quando questionado, o Secretário confirmou pelo silêncio, restou apenas débito de cento e setenta e três mil reais, por que se investiu para fechar os vinte e cinco por cento na Educação, com aquisição de uma caminhonete. Deverão votar hoje o projeto que se arrasta há um tempo, parcelamento dos débitos tributário do município, onde sempre disseram que da maneira que veio não era justa, pois contempla apenas alguns com pagamento à vista, apenas ampliaram o parcelamento, lembrando que jamais votaram contra um projeto, até que entendem que não é do interesse público, e estão votando um pedido do Prefeito. A situação deu sinal que votará contra, a favor da benesse e parcelamento, mas não como apresentaram, já é intransigência, lembrando que foram apedrejados antes de assumir, que havia dívidas de milhões de reais, como seria se fossem minoria, não vão poder asfaltar e construir uma ponte na área industrial, se conseguirem dar andamento, lembrando que pagaram até setembro do ano que assumiram, o financiamento das três retroescavadeiras Randon, compradas e que está na Quarta Câmara Criminal. Estão aqui para serem justos e coerentes, querem o bem de Nova Palma. Colou não ter dado tempo de pedir a construção de um prédio para o artesanato, e por acaso viram que no SICONV tem uma possibilidade e apenas sugeriram. Se reeleitos fariam, como o carro entregue são obras da administração passada, e é obrigação concluir as obras da anterior, colocando que as melhorias na praça faziam parte do sonho, mas não conseguiram, que se faça agora. Seu pedido ao Prefeito, de um relatório sobre as duas últimas viagens, espera que tenha a anuência dos colegas. Frisou ter ficado triste essa semana, quando tomou conhecimento que há uma ocorrência policial, pois houve discriminação e perseguição com servidores da administração, irá se inteirar melhor. No *ESPAÇO DE LÍDERES* manifestou-se o *Ver. RODRIGO SEVERO*. Cumprimentou a todos e parabenizou os Vereadores Paulo e Fernando e o Prefeito André, por se fazerem presentes na abertura da Feira em Pinhal Grande, onde também participou, colocando ser uma feira que começou pequena e aos poucos foi crescendo, e que sirva de exemplo para as do Município. Referiu-se a

Sessão passada, quando o colega Ver. Beto colocou que conseguiu irritar Sua Excelência, ressaltando que mantém as palavras que fala e que o Nobre Vereador não vai lhe irritar ou deixar nervoso. Parabenizou o colega Ver. Fernando Cassol, pela iniciativa de fazer uma parada de ônibus, para os alunos e pessoas que vem de fora se abrigarem em tempo chuvoso. Em relação à Audiência Pública realizada na terça-feira passada, onde já entrou quase oito milhões, conforme disse o Colega Tiago, e um milhão e pouco em caixa, colocado pelo Ver. Beto, ressaltou ser mérito da Administração, que soube cortar os gastos, trabalhando com menos CCs e somente quatro Secretarias, informando que na outra Administração tinha sete Secretarias e mais de trinta CCs, sendo que a atual tem apenas quatorze CCs e nenhum FG. A Administração possui o dinheiro porque está tentando economizar e chegar ao final dos quatro anos respirando, sem atrasos na folha de pagamento dos funcionários e com as contas pagas. Colocou que Sua bancada é contrária a Emenda apresentada, porque não concordam com o parcelamento em vinte parcelas, lembrando que em dois mil e quinze também foi feito um Refis, praticamente na mesma proposta, mas apenas vinte e sete contribuintes aderiram, os que parcelaram em vinte vezes não cumpriram, tendo o Município arrecadado somente vinte e três mil reais, dos quinhentos e vinte mil de débitos. Frisou que, quem faz parcelado, paga uma ou duas parcelas e depois não paga mais e como mudou a Administração, mudou o pensamento, e como o projeto anterior não deu certo, a atual Administração quer fazer diferente. Quanto às horas-máquinas, que solicitou ao Presidente, na época em que o Tiago era candidato a Vereador, foi esclarecido às feitas e as subsidiadas, destacando que só queria ter conhecimento das informações, pois são cobrados por serem os representantes do povo. Na **ORDEM DO DIA** foram apreciados: **Emenda n.º 01/2017 – Emenda Modificativa PL n.º 13/2017**, aprovada com cinco votos favoráveis, tendo quatro votos contrários, dos Vereadores Rodrigo Severo, Paulo Uliana, Fernando Cassol e Neusa Rossato; e **Projeto de Lei n.º 13/2017**, aprovado por unanimidade, com as devidas alterações e seus respectivos pareceres. No Espaço das **Explicações Pessoais** manifestou-se o **Ver. Beto Piovesan**. Disse haver uma incoerência sem limites, referindo-se que devem ter ouvido a secretária ler, e quando tinha outro secretário não era possível entender. Disse ainda que, os Pareceres das Comissões é que precedem a votação dos projetos, com a opinião das Comissões, composta por três elementos, e na reunião todos foram favoráveis a proposta, para estender mais vezes o pagamento dos débitos com IPTU e outros impostos, e na oportunidade a Bancada minoritária votou a favor e no plenário contra. Continuando, disse que a orientação palaciana confundiu a cabeça, mas felizmente a oposição possui cinco Vereadores e caso o Prefeito, usando de sua prerrogativa, pode vetar a emenda, explicando que este volta ao Legislativo e é votado novamente, conforme o Regimento Interno, sendo necessário a maioria absoluta dos Vereadores. Referiu-se sobre a notícia que ouviu, e que vai pedir a cópia da ocorrência policial, em que houve discriminação e tratamento diferenciado,

citando que na Sua Legislatura, um agricultor de Novo Paraíso teria ficado fora do atendimento, onde o Prefeito e o Vereador Paulo interferiram, quando as máquinas foram para o Caemborá e após uma retro fez o trabalho e não mais se ouviu notícias de atendimento diferenciado aos agricultores, mas agora tomou conhecimento, em relação a esta prática, com alguns servidores, destacando que irá se inteirar melhor, bem como, que o Senhor Prefeito teria tirado satisfação de uma pessoa, com relação ao asfalto, que vai desde a ponte da Avenida Dom Érico até o Habitar Brasil, uma iniciativa da Administração passada, com Emenda decisiva, no valor de quatrocentos mil reais, participação do PT, que hoje é apedrejado pelo partido do Presidente. Após, se manifestou o **Ver. Rodrigo Severo**. Justificou que votaram favorável aos pareceres, na reunião das Comissões, afirmando terem o direito de votar contra a Emenda, destacando a dificuldade que tem uma administração, quando é minoria os Vereadores, pois cada um tem uma ideia, mas infelizmente existe a Lei e os Vereadores podem aprovar ou vetar e talvez, não é o quê o Prefeito gostaria que fosse. Referiu-se ao Ver. Adalberto, quando o mesmo teria dito que o povo foi inteligente em dar a maioria à oposição, caso contrário iriam passar uma patrula e aprovar todos os Projetos, dizendo que não é assim, pois querem o bem do município, aprovando somente o que é legal. Questionou se na Administração passada era assim, pois tinham a maioria e podiam aprovar tudo. Sem fazer critica aos Vereadores da administração passada, que foram bons demais, frisou que gostaria de estar no Legislativo na época. Quanto ao Carro do Conselho Tutelar, disse que o Prefeito, quando esteve em Brasília, foi ao Gabinete de um Deputado do PMDB, para agilizar, de uma parceria entre um Deputado Federal e um Estadual do PMDB, e logo foi combinada a entrega com o Servidor Vitor. Referiu-se ainda, sobre a tamanha simplicidade e honestidade do Prefeito André, que retirou setenta reais de seu bolso e foi a Porto Alegre, de ônibus, para buscar o carro, ao contrário de outros municípios que foram de carro próprio da Prefeitura. Frisou que o dinheiro em caixa, é para pagar a parcela do décimo terceiro salário dos servidores e as contas, pois querem trabalhar para todos, fazendo um pouco para muitos e não muito para poucos, ao contrário do que faziam antigamente, pois a resposta está nas urnas e daqui quatro anos tem eleição, o povo que troque o Prefeito se não estiver contente. Com relação à reunião em Paraíso do Sul, de preparação para a Marcha dos Vereadores a Porto Alegre, disse que vai participar, bem como tentar trazer alguma coisa para o município, e não só vir na tribuna para criticar a administração e puxar coisas ruins do passado. Com relação às pessoas que foram trabalhar no CTG, disse que conversou com o Prefeito e o Patrão, e os servidores não foram forçados a irem. Concluindo, colocou que Funcionário Público é feito para trabalhar, caso contrário fica em casa dormindo. Em seguida, se manifestou o **Ver. Tiago Facco**. Retornou a Tribuna, referindo-se ao Projeto que foi votado, destacando que quando se é favorável ao Parecer é porque está de acordo com o quê está escrito, questionando a mudança de opinião, pois quem deveria votar

contrário seria a oposição, que é responsabilizada pelas coisas não andarem. Referindo-se ao Ver. Rodrigo, que afirmou que a Prefeitura possui um milhão e quatrocentos mil reais em caixa com economia, pediu que parem de dizer que não tem dinheiro e explique o motivo de não poder atender, pois sabe-se que a metade é para o décimo terceiro salário. Questionou que ninguém fez o comentário, com relação ao Veto do Presidente da República sobre os impostos do ISS, que é o dinheiro dos cartões de crédito, débito e leasing, feitos ou usados nos municípios, onde os recursos das transações estavam indo para as cidades das operadoras, mas a partir do segundo semestre, os municípios irão receber, sendo Nova Palma contemplada com duzentos e um mil, novecentos e setenta e nove reais, pedindo ao Líder do Governo que informe o Executivo. Ressaltou que sabem das dificuldades que os municípios estão enfrentando, pois já passaram por isso, dizendo que as dificuldades, recursos e orçamento são os mesmos, devendo conseguir recursos extras, caso contrário, não se faz nada. Reforçou para não passarem a impressão de terra arrasada, que estão colocando a casa em ordem, por que tem dinheiro em caixa, e espera que ao final dos quatro anos, façam o quê foi feito na administração passada, pois querem o bem do município e que se desenvolva. Concluindo, o Sr. Presidente, Ver. Odacir Busato reportou-se ao projeto de lei que trata do Refis, apreciado na Sessão de hoje, destacando ter recebido várias ligações, uma no dia de hoje, dizendo que estavam trancando projetos para o crescimento do município, destacando que votaram todos favoráveis, assim como o de hoje e lembrando que o Ver. Rodrigo colocou que a votação do projeto daria quatro a quatro e ele queria ver de que lado Sua Excelência ficaria. Frisou que, na vida pública, sempre procurou zelar pelo que é público e desenvolvimento do município, e para sua surpresa, ao longo dos cinco meses, onde a oposição pediu para votarem o projeto, e hoje votaram contra. Sabe que é um direito que tem, justificando que a emenda é para não ficar muito diferente com quem pagou ano passado. Convidou a comunidade para se fazer presente na próxima sessão, dia dose de junho, declarando encerrado os trabalhos da presente Sessão. Sala das Sessões, Nova Palma, 05 de junho de 2017.

Ver.^a Neusa Rossato
1^a Secretária

Ver. Odacir Busato
Presidente